

Resumo

Araujo, Rayssa da Silva Almeida; Bezerra, Marcelo (Orientador) **Metodologia de Percepção Sensorial Urbana: proposta e aplicação em Berlim, Vancouver, Estrasburgo e Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro, 2020, 204p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Engenharia Civil e Ambiental, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O espaço urbano, quando construído, concilia demandas sociais e características locais, o que o torna sujeito a transformações de vieses econômico, político, ambiental e social. É um pressuposto que esse espaço esteja adaptado a todos, independentemente da deficiência e do grau de autonomia individual. Ao mesmo tempo, ele é produzido através de padrões urbanos que ultrapassam barreiras administrativas. Em virtude desse processo, no cenário urbano vigente, cerca de 15% da população mundial, que se caracteriza com algum tipo de deficiência, lida diariamente com ambientes deficitários nos aspectos físicos e de solidariedade. Este trabalho propõe e aplica uma metodologia de percepção espacial que não depende, majoritariamente, de uma visão do espaço, ou seja, uma metodologia capaz de explorar os elementos urbanos de forma sensorial, permitindo às pessoas com deficiência a esperada autonomia no ambiente urbano. O método foi desenvolvido e estudado a partir de variáveis que podem ser consideradas em uma ou mais fases temporais do planejamento urbano; ele foi testado em quatro centros urbanos distintos – Berlim, Vancouver, Estrasburgo e Rio de Janeiro –, a partir da experiência participante da autora. Para complementar, realizaram-se pesquisas bibliográficas e comparações a partir dessas experiências. Essa metodologia testada foi direcionada à aplicação de pessoas com deficiência visual, total ou parcial.

Palavras-chave

Percepção Sensorial; Sustentabilidade; Planejamento Urbano Ambiental; Acessibilidade Universal.